

ARTIGO REF: 7006

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DAS VIAS INTERURBANAS E A SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA - CASO DE ESTUDO: ESTRADA NACIONAL N2,N3,N5 E N6

Belzénia Adelaide, Bernardo Matsimbe^(*)

Instituto Superior de Transportes e Comunicações, Depart. Tecnologias de Construção - Maputo, Moçambique

^(*)*Email: matsimbe.belzenia@gmail.com*

RESUMO

De uma forma simplista, o acidente de viacção é uma ocorrência que resulta da interacção de 4 factores: humano, veicular, institucional e viário (Sweroad, 1996), pela entrada do homem em cada um deles. Sendo que, as acções desse homem (peão, motorista, ou até mesmo agente de trânsito) serão respostas aos estímulos fornecidos pelo ambiente viário (Gold, 1998).

Pela análise de estatísticas de acidentes de viacção, pode-se perceber que estes ocorrem com mais frequência em alguns locais que em outros. Devendo esses trechos de estrada, ter características que potenciam a ocorrência de sinistros.

Quando se aborda a problemática da segurança rodoviária, é notável a tendência de considerar os aspectos ligados apenas ao factor humano como responsáveis pela ocorrência de acidentes de viacção (Sampedro, 2010), sem levar em conta aspectos ligados à via, cuja correcção contribuiria para a redução de grande número de sinistros. Embora o factor humano tenha maior peso na origem dos acidentes, nem sempre a solução com melhor custo-benefício será a actuação nessa contribuição.

Para analisar a relação entre as características das vias e a ocorrência de sinistros rodoviários, interessa considerar todos os elementos que compõem o factor viário: projecto geométrico, sinalização, condições do pavimento, funcionalidade dos dispositivos de drenagem e as características operacionais da via.

Neste trabalho, analisaram-se as características das vias interurbanas, tendo a autora escolhido como caso de estudo, 4 vias interurbanas moçambicanas, nomeadamente: estrada nacional N2, N3, N5 e N6.

Para a realização do trabalho, recorreu-se a uma exaustiva análise bibliográfica e documental, à realização de entrevistas estruturadas aos utilizadores das vias em estudo (N2, N3, N5 e N6) que culminou com a identificação de pontos críticos (onde o número de acidentes é elevado ou a condução é difícil, exigindo maior esforço e concentração por parte dos motoristas). Conhecidos os pontos críticos, fizeram-se incursões de campo para apurar se as características das vias têm contexto com as causas dos acidentes.

A Tabela 1. apresenta os problemas identificados em cada um dos pontos críticos inspeccionados. Pode-se concluir que as características físicas e operacionais das vias têm grande relevância sobre os acidentes verificados, pois mesmo não sendo a causa primária dos sinistros, potenciam as falhas humanas, e em algumas situações levam os utilizadores das vias a infringir as regras de trânsito.

Os sinistros rodoviários nas vias interurbanas moçambicanas estão maioritariamente associados a deficiências no projecto geométrico da via, ocupação indevida de terrenos na área adjacente as vias, deficiências na secção transversal, no pavimento, na drenagem das vias e na sinalização.

Tabela 1 - Quadro resumo dos problemas identificados nos pontos críticos das vias analisadas (elaborado pela Autora, 2015).

Via	Ponto crítico	Problema					
		Traçado	Secção Transversal	Pavimento	Área Adjacente	Drenagem	Sinalização
N2	Boane - Linha Férrea	x		x	X	x	
	Boane - Pedreira	x					
N3	Mafavuca	x					
	Rio Umbeluzi	x					
N5	Cruzamento - Lindela	x	x	x			
	Entrocamento - Jangamo	x	x				x
	Entrocamento - Mutamba				X		x
	DIC Inhambane	x	x		x		x
N6	Dondo		x	x	x	x	
	Nhamatanda		x	x	x	x	
	Inchope		x	x	x	x	
	Gondola		x	x	x	x	
	Selva	x	x	x	x		
	Rio Vermelho	x	x	x			
	Machipanda	x	x	x	x		

REFERÊNCIAS

- [1]-Castilho, A. Estudo das Relações entre os Acidentes Rodoviários e as Características da Estrada. LNEC. Lisboa, 1983.
- [2]-Gold, P.A. Segurança de Trânsito: Aplicações de Engenharia para Reduzir Acidentes. Banco Interamericano de Desenvolvimento, EUA, 1998.
- [3]-Sampedro, A. Procedimento para Avaliação e Análise da Segurança de Tráfego em Vias Expressas Urbanas. Tese de Doutoramento. Universidade Federal do Rio de Janeiro. COPPE. Rio de Janeiro, Brasil, 2010.
- [4]-Sweroad. Estratégia e Programa para melhorar a Segurança Rodoviária em Moçambique. Relatório Final. ASDI. Maputo, 1996.